

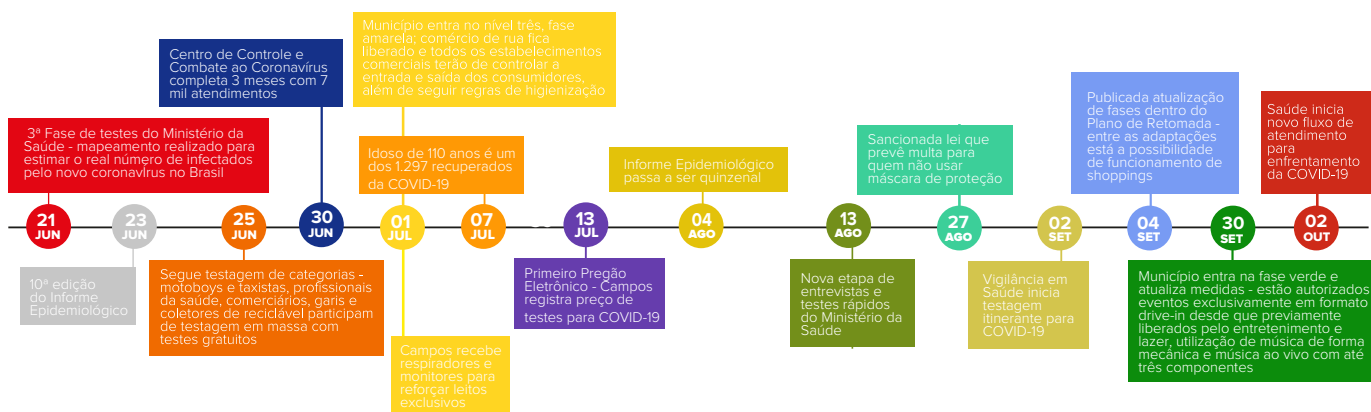
# INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

## SMS/VIG EM SAÚDE/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – BOLETIM Nº 21/2020

### ANTECEDENTES



\*EM CONFORMIDADE COM A LEI ELEITORAL 9.504/97 NÃO ESTÁ OCORRENDO A ATUALIZAÇÃO DE AÇÕES NA LINHA DO TEMPO DO INFORME EPIDEMIOLÓGICO



### APRESENTAÇÃO

Desde 17 de abril de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância em Saúde, divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico que apresenta uma análise mais detalhada sobre o perfil de casos e óbitos da COVID-19 (sigla em inglês para Coronavirus disease 2019), assim como o perfil de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Campos dos Goytacazes – RJ e das ações do municipal no contexto da pandemia da COVID-19. Essa é a 21ª edição do Informe Epidemiológico sobre a situação da COVID-19 na cidade e a QUINTA edição com intervalo de 15 dias em relação ao anterior. Nessa edição, os dados utilizados serão referentes ao período entre a 13ª e a 41ª semana epidemiológica de 2020. Além de apresentarmos a análise do perfil sociodemográfico e clínico dos óbitos confirmados pela doença em residentes da cidade e informações sobre os casos da doença em profissionais de saúde e da segurança pública e a avaliação de risco da cidade, também será apresentado a análise da investigação de conversão sorológica ao SARS-CoV-2 (sigla em inglês para Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2) realizada pelo Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19 na cidade.

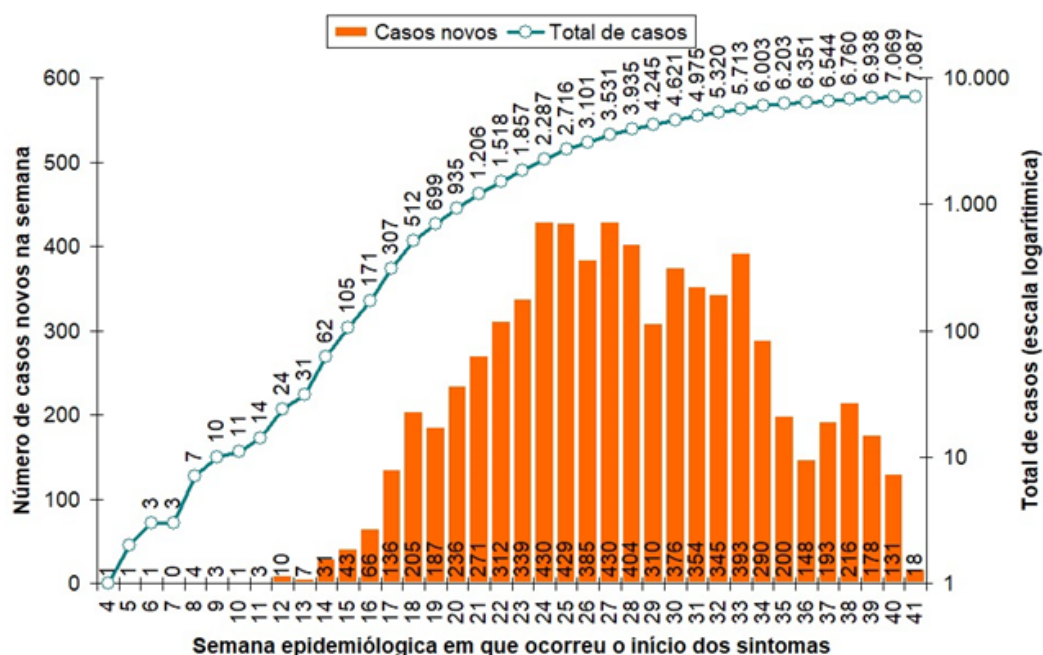
## SITUAÇÃO MUNDIAL, NO BRASIL E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Foram confirmados no mundo 37.601.848 casos (há 15 dias: 32.968.853 casos) da COVID-19 e óbitos 1.077.799 (há 15 dias: 995.836 óbitos) até 12 de outubro de 2020<sup>1</sup>.
- O Brasil confirmou 5.094.979 casos (há 15 dias: 4.717.991 casos) da COVID-19 e 141.406 óbitos (há 15 dias: 131.210 óbitos) até 13 de outubro de 2020<sup>1</sup>.
- O Estado do Rio de Janeiro apresenta 283.858 casos confirmados da doença (há 15 dias: 261.860 casos) e 19.312 óbitos (há 15 dias: 18.278 óbitos) até 13 de outubro de 2020<sup>2</sup>.
- Em Campos dos Goytacazes – RJ no dia 09 de outubro foram registrados 7.087 casos confirmados da doença (há 15 dias: 5.880 casos) e 398 óbitos (há 15 dias: 371 óbitos)<sup>3</sup>.

## CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 09 DE OUTUBRO

Até 09 de outubro de 2020, foram notificados 20.406 casos suspeitos e confirmados da COVID-19. Dentre eles, 18.656 foram casos de Síndrome Gripal (SG) (indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse OU dor de garganta OU coriza) e 1.750 casos (dados acumulados independentemente das altas hospitalares) de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados (SRAG-H) (SG que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto) em Campos dos Goytacazes – RJ. Entre o total de casos notificados, 7.087 foram confirmados laboratorialmente (isto é, apresentaram resultado de carga viral detectável para o SARS-CoV-2 por meio do exame RT-PCR – sigla em inglês para Reverse Transcription - Polymerase Chain Reaction ou antígeno ou anticorpo reagente para SARS-CoV-2 por meio de teste rápido ou sorologia) (Figura 1). Dentre o total de casos suspeitos e confirmados da doença (20.406), 15.916 estão recuperados. Ao considerar apenas aqueles com confirmação laboratorial (7.087), o número de recuperados é de 5.559 casos.

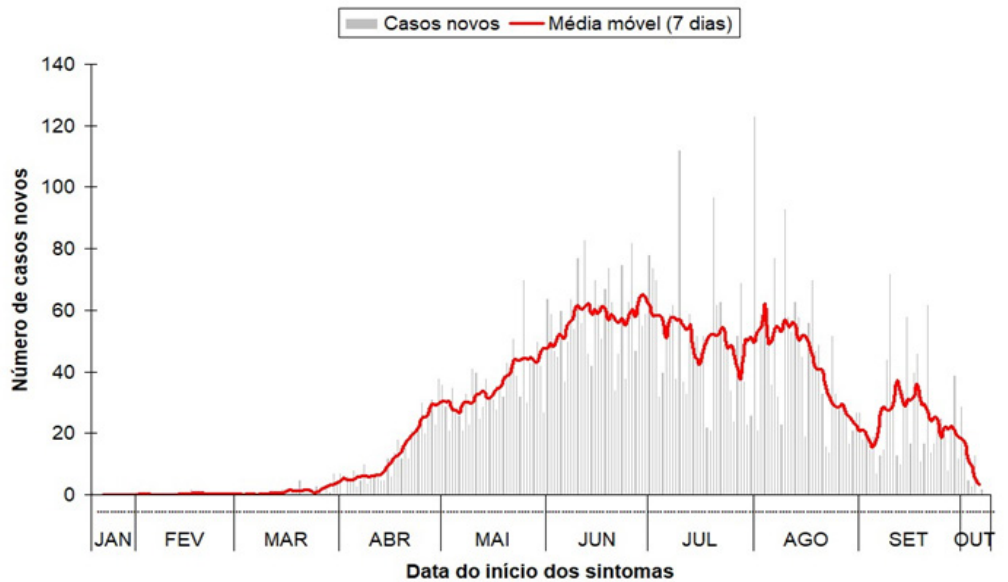
**FIGURA 1** - Casos confirmados e acumulados por semana epidemiológica da COVID-19 em Campos dos Goytacazes - RJ até 09 de outubro de 2020.



ABREVIATURAS: COVID SIGNIFICA CORONAVIRUS DISEASE (DOENÇA DO CORONÁVÍRUS), ENQUANTO "19" SE REFERE A 2019, QUANDO OS PRIMEIROS CASOS EM WUHAN, NA CHINA, FORAM DIVULGADOS PUBLICAMENTE PELO GOVERNO CHINÊS NO FINAL DE DEZEMBRO. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 09 DE OUTUBRO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

Ao considerar a 17ª edição do Informe Epidemiológico<sup>4</sup> da cidade, após o início do registro das notificações no E SUS – VE pelos laboratórios da rede de saúde suplementar da cidade dos casos confirmados laboratorialmente de infecção por SARS-CoV-2 e da inserção nesse mesmo sistema de informação dos resultados de exames referentes ao mês de julho pela Vigilância Epidemiológica, a análise dos dados revelou que após um período de estabilidade no número de casos entre a 24ª e 33ª semana epidemiológica, a cidade encontra-se em período de redução uma vez que a média móvel de casos estava em 28,4 no dia 08 de setembro e reduziu para 24,1 em 22 de setembro (Figura 2).

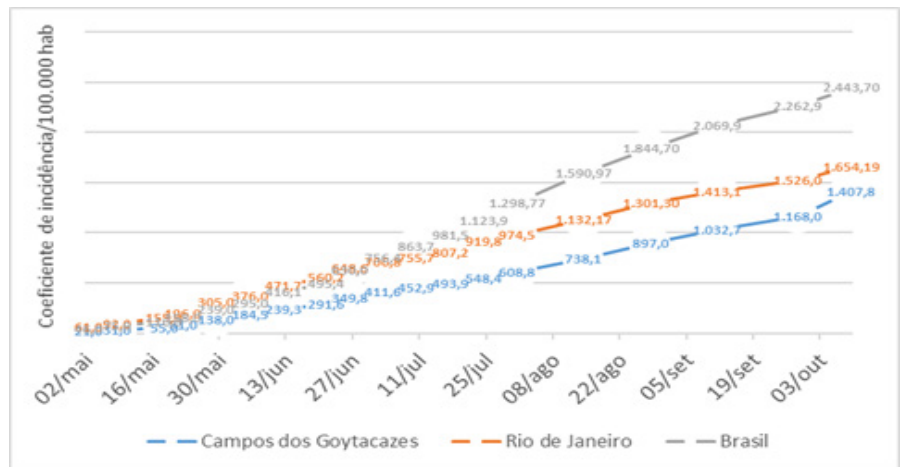
**FIGURA 2** - Média móvel dos casos confirmados de COVID-19 de acordo com a data de início dos sintomas em Campos dos Goytacazes - RJ, até 09 de outubro de 2020.



ABREVIATURAS: COVID -19 - CORONAVIRUS DISEASE 2019. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 09 DE OUTUBRO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO. PARA CALCULAR A MÉDIA MÓVEL DE NÚMERO DE ÓBITOS DE UM DADO DIA, SÃO SOMADOS OS ÓBITOS DOS TRÊS DIAS ANTERIORES, DO PRÓPRIO DIA E DOS TRÊS DIAS POSTERIORES, DIVIDINDO-SE A SOMA POR SETE; O VALOR DA MÉDIA MÓVEL FOI DISPONIBILIZADO ATÉ O DIA 06 DE OUTUBRO, UMA VEZ QUE SÃO NECESSÁRIOS TRÊS DIAS ADIANTE PARA O CÁLCULO DESSA MEDIDA.

O coeficiente de incidência de infecção por SARS-CoV-2 em Campos dos Goytacazes é de 1.407,8 casos por 100.000 habitantes (para o cálculo foi utilizado a projeção populacional da cidade pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para 2018) (Figura 3). Observa-se incremento de 20,5% na taxa de incidência de infecção por SARS-CoV-2 em relação ao valor observado em 28 de setembro, pois essa taxa é calculada de acordo com o número de casos acumulados e independe da data de início dos sintomas.

**FIGURA 3** - Coeficiente de incidência da COVID-19 por 100.000 habitantes observado na cidade de Campos dos Goytacazes, no Estado do Rio de Janeiro e no país até 09 de outubro de 2020.

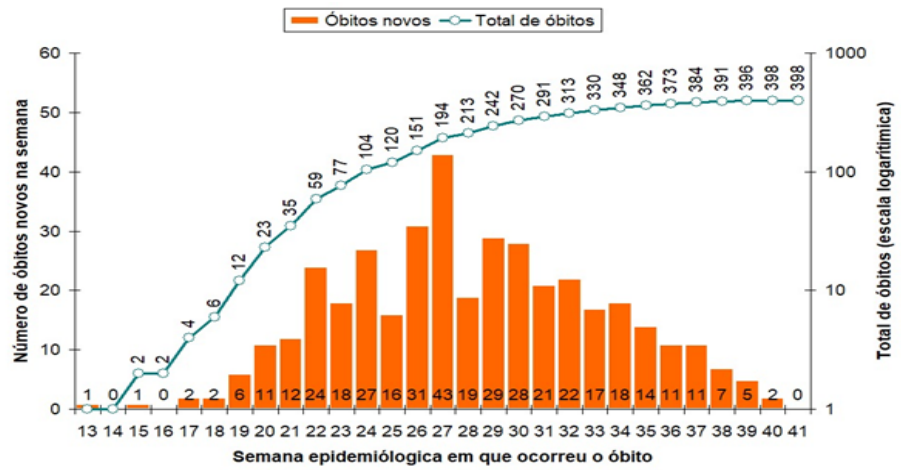


ABREVIATURAS: COVID -19 – CORONAVIRUS DISEASE 2019; HAB - HABITANTES. O COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA FOI CALCULADO A PARTIR DA PROJEÇÃO POPULACIONAL ESTIMADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) PARA 2018. FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE; PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19 DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO; E VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 09 DE OUTUBRO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

## ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Até o dia 09 de outubro de 2020, foram registrados 398 óbitos por COVID-19 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ (Figura 4). A letalidade da doença foi menor (5,61%) quando comparado àquela observada em 28 de setembro (6,30%). Acredita-se que essa redução possa ser explicada pelo aumento da identificação de casos de infecção por SARS-CoV-2 em consequência da realização do registro das notificações diretamente pelos laboratórios da rede de saúde suplementar, assim como pela investigação de conversão sorológica a partir do Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19 no município. A taxa de mortalidade foi de 79,0 óbitos por 100.000 habitantes.

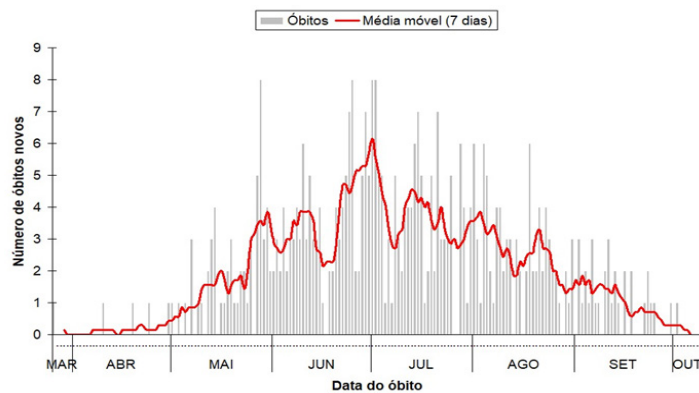
**FIGURA 4 - Óbitos** confirmados por COVID-19, de acordo com a semana epidemiológica, em Campos dos Goytacazes - RJ até 09 de outubro de 2020.



ABREVIATURAS: COVID -19 - CORONAVIRUS DISEASE 2019. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 09 DE OUTUBRO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

A média móvel de óbitos pela doença mantém tendência de redução em relação àquela observada há 14 e a 28 dias (Figura 5).

**FIGURA 5 - Média móvel** dos óbitos confirmados por COVID-19 de acordo com a data de ocorrência, até 09 de outubro de 2020.

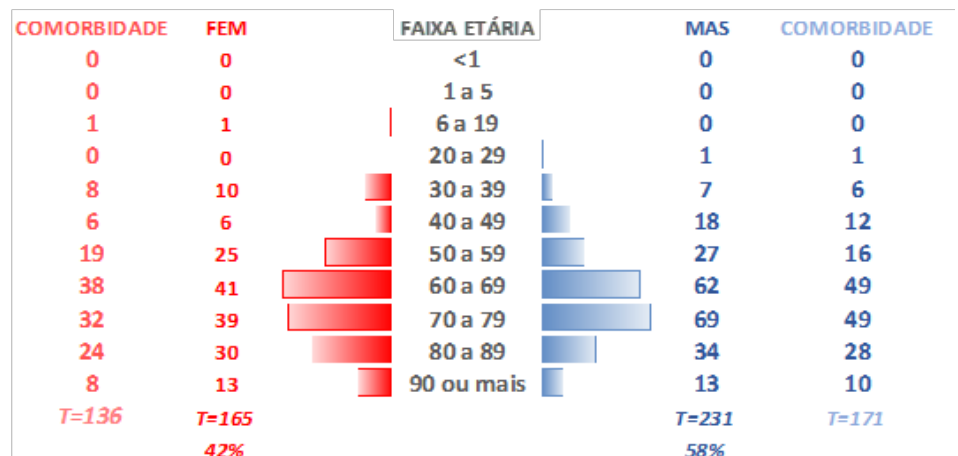


ABREVIATURAS: COVID -19 - CORONAVIRUS DISEASE 2019. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 09 DE OUTUBRO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO. PARA CALCULAR A MÉDIA MÓVEL DE NÚMERO DE ÓBITOS DE UM DADO DIA, SÃO SOMADOS OS ÓBITOS DOS TRÊS DIAS ANTERIORES, DO PRÓPRIO DIA E DOS TRÊS DIAS POSTERIORES, DIVIDINDO-SE A SOMA POR SETE; O VALOR DA MÉDIA MÓVEL FOI DISPONIBILIZADO ATÉ O DIA 06 DE OUTUBRO, UMA VEZ QUE SÃO NECESSÁRIOS TRÊS DIAS ADIANTE PARA O CÁLCULO DESSA MEDIDA.

## PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR COVID-19 EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 09 DE OUTUBRO DE 2020

Entre os 398 óbitos confirmados por COVID-19 na cidade, 231 (58,0%) eram homens. As duas faixas etárias com a maior ocorrência de óbitos continuam a ser aquelas entre 60 e 69 anos (25,9%) e entre 70 e 79 anos (27,1%) de idade, independentemente do sexo, com um total de 211 óbitos (53,0%) (Figura 6).

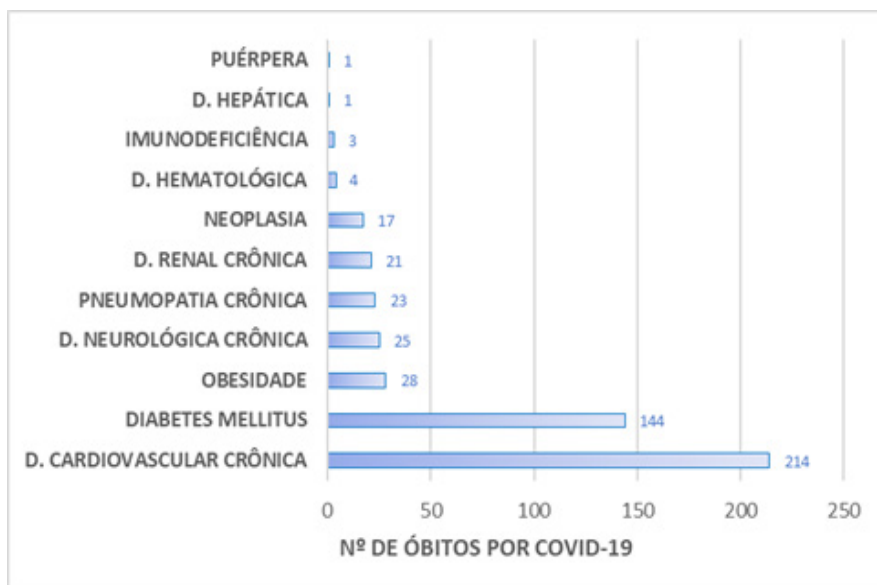
**FIGURA 6 - Distribuição** dos óbitos confirmados por COVID-19 estratificado por faixa etária, sexo e comorbidade na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 09 de outubro de 2020.



Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; FEM – feminino; MAS – masculino; T – total. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 09 de outubro de 2020 e sujeitos a revisão.

Entre os 398 casos de óbito pela COVID-19, 77,1% possuíam alguma comorbidade. As doenças cardiovasculares crônicas (53,8%) e, em seguida, o diabetes mellitus (36,2%) permanecem como as comorbidades mais prevalentes entre os casos de óbitos confirmados para a COVID-19 de pessoas residentes na cidade (Figura 7).

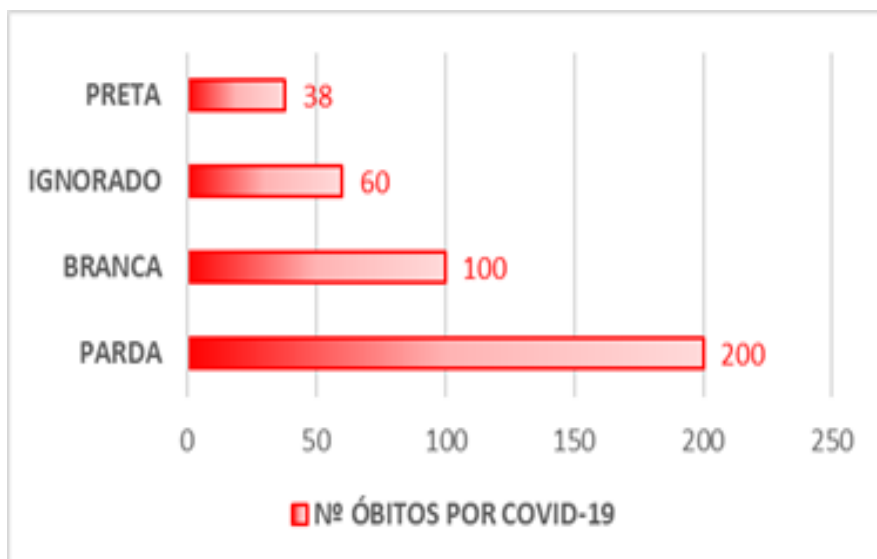
**FIGURA 7 -** Distribuição das comorbidades entre os casos de óbito confirmados para a COVID-19 na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 09 de outubro de 2020.



Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; D: doença; Nº: número. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 09 de outubro de 2020 e sujeitos a revisão.

Quanto a variável raça-cor de pele, 50,2% dos casos de óbito foram em pessoas pardas, seguido por pessoas brancas (25,1%). Essa informação ainda está ausente em 15,0% dos casos registrados. Apesar desse valor ainda ser alto, foi menor em relação ao observado na 20ª edição do Informe Epidemiológico<sup>3</sup> da cidade (16,4%) (Figura 8).

**FIGURA 8 -** Distribuição dos óbitos confirmados por COVID-19 de acordo com a variável raça-cor de pele na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ até 09 de outubro de 2020.



Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; Nº: número. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 09 de outubro de 2020 e sujeitos a revisão.

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS ÓBITOS POR COVID-19 NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 09 DE OUTUBRO DE 2020.

O Centro da cidade continua a ser o bairro com o maior registro de número de casos de óbitos pela COVID-19 na cidade (19,8%). Observa-se também aumento desse registro no bairro Goytacazes e no Parque Guarus (Figura 9).



## CASOS DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA SEGURANÇA PÚBLICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 09 DE OUTUBRO DE 2020

Entre os 7.087 casos confirmados de infecção por SARS-CoV-2 na cidade, 633 (8,9%) foram em profissionais de saúde e 172 (2,4%) em profissionais da segurança pública. O número de recuperados entre eles foi de 616 (97,3%) e 167 (97,0%), respectivamente.

### ANÁLISE DOS DADOS DO PROJETO DE TESTAGEM ITINERANTE PARA A COVID-19 EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ ATÉ 09 DE OUTUBRO

Os testes de diagnóstico para a COVID-19 são divididos em duas categorias principais: testes moleculares que detectam o RNA viral, e os testes sorológicos que detectam imunoglobulinas (Ig) anti-SARS-CoV-2. Dependendo dos resultados obtidos em cada um deles, o diagnóstico pode indicar uma situação diferente (Quadro 1)<sup>4</sup>.

**QUADRO 1** - Interpretação dos testes molecular e sorológico para o diagnóstico laboratorial de COVID-19.

TIPOS DE TESTES			INTERPRETAÇÃO
Molecular	Sorologia		
rRT-PCR	IgM	IgG	
Positivo	Negativo	Negativo	Paciente pode estar na janela do período de infecção
Positivo	Positivo	Negativo	Paciente pode estar na fase inicial da infecção
Positivo	Positivo	Positivo	Paciente está na fase ativa da infecção
Positivo	Negativo	Positivo	O paciente pode estar no estágio tardio ou recorrente da infecção
Negativo	Positivo	Negativo	<ul style="list-style-type: none"><li>O paciente pode estar no estágio inicial da infecção. O resultado da PCR pode ser falso-negativo.</li><li>O teste de anticorpos pode ser falso positivo</li></ul>
Negativo	Negativo	Positivo	<ul style="list-style-type: none"><li>O paciente pode ter tido uma infecção passada e se recuperou.</li><li>O teste de anticorpos pode ser falso positivo</li></ul>
Negativo	Positivo	Positivo	<ul style="list-style-type: none"><li>O paciente pode estar no estágio de recuperação de uma infecção ou o resultado da PCR pode ser falso-negativo</li><li>O teste de anticorpos também pode ser falso positivo</li></ul>

Abreviaturas: Ig – imunoglobulina; rRT-PCR - Real-Time Reverse Transcription - Polymerase Chain Reaction. FONTE: Ministério da Saúde<sup>4</sup>.

O RT-PCR, um teste molecular, é amplamente usado como referência para o diagnóstico da COVID-19; no entanto, as limitações incluem potenciais resultados falsos negativos<sup>5,6</sup>, alterações na precisão do diagnóstico ao longo do curso da doença<sup>7</sup>, e disponibilidade insuficiente de insumos para a realização do teste<sup>8</sup>.

Os testes sorológicos têm gerado grande interesse como alternativa ou complemento ao RT-PCR no diagnóstico de infecção aguda, pois alguns podem ser mais baratos e fáceis de implementar no local de atendimento. Além disso, uma vantagem clara desses testes em relação ao RT-PCR é que eles podem identificar indivíduos previamente infectados por SARS-CoV-2, mesmo que nunca tenham sido submetidos à investigação laboratorial durante a fase aguda da infecção. Como tal, além de potencialmente informar o risco individual de doença futura, os testes sorológicos podem ser implantados como ferramentas de vigilância para entender melhor a epidemiologia do SARS-CoV-2 por permitir a identificação da magnitude do problema de saúde na população<sup>9,10</sup>. Esse é um importante passo para o desenvolvimento de estratégias efetivas de saúde pública baseadas em evidências.

Em 03 de setembro, foi dado início à investigação da ocorrência de conversão sorológica ao SARS-CoV-2 por meio de teste rápido para detecção de anticorpos-nCoV IgM e IgG pelo Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19 na cidade. O objetivo do projeto é identificar a ocorrência desse evento entre os moradores dos bairros que apresentaram a maior ocorrência de SG e de SRAG desde março de 2020.

Nessa edição do informe, apresentaremos o resultado parcial do projeto referente ao período entre o dia 03 de setembro e 09 de outubro.

Foram realizados um total de 6.687 exames, entre eles 1.133 (16,9%) apresentaram resultado positivo ao teste, independentemente do anticorpo-nCoV sob avaliação. Ao discriminar por tipo de anticorpos, 506 (7,6%) foram positivos apenas para o anticorpo-nCoV IgM, 467 (7,0%) foram positivos para ambos os anticorpos-nCoV (IgM e IgG) e 160 (2,4%) foram positivos apenas para o anticorpo-nCoV IgG (Figura 10).

**FIGURA 10** – Distribuição dos casos submetidos à investigação de conversão sorológica ao SARS-CoV-2 por meio de testagem rápida pelo “Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19” entre o dia 03 de setembro e 09 de outubro na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.

### PROJETO DE TESTAGEM ITINERANTE PARA COVID-19 - RESULTADOS GERAIS (n=6.687)



ABREVIATURAS: COVID -19 - CORONAVIRUS DISEASE 2019; Nº: NÚMERO; SARS-CoV-2: SEVERE ACUTE RESPIRATORY SYNDROME CORONAVIRUS 2. FONTE: VIGILÂNCIA EM SAÚDE/CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ. DADOS ATUALIZADOS EM 09 DE OUTUBRO SETEMBRO DE 2020 E SUJEITOS A REVISÃO.

Ao avaliar os bairros individualmente, observa-se que Guarus 2\* apresentou o maior número de testes positivos (23,2% entre os 598 testes realizados), seguido pelo Parque Rosário (18,3% entre os 578 testes realizados) e por fim o Parque Jockey Club com 17,4% dos casos positivos entre os 614 testes realizados.

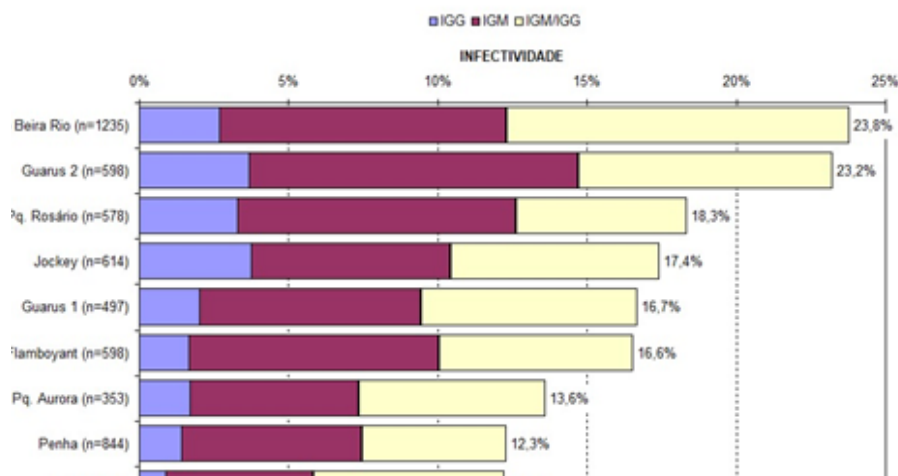
Ao considerar apenas a distribuição dos casos que podem estar na fase inicial da doença, isto é, com apenas anticorpo-nCoV IgM positivo, Guarus 2\* também apresentou o maior número de casos nessa situação (aproximadamente 11,0%), seguido pelo Parque Rosário (aproximadamente 10,0%). Apesar do bairro Goytacazes apresentar a menor proporção de testes positivos (10,4% entre os 806 testes realizados), observa-se que aproximadamente dois terços dos casos estão na fase inicial da doença. Farol de São Tomé foi o bairro com o menor número de casos positivos para a fase inicial da infecção por SARS-CoV-2 (aproximadamente 5,0%) (Figura 11).

Além do elevado número de usuários na fase ativa do doença, verifica-se também um alto número de casos que potencialmente estão na fase de recuperação, isto é, apresentam anticorpos-nCoV IgM e IgG, exceto para os bairros Parque Penha, Parque Rosário e Goytacazes, onde a frequência de usuários com apenas anticorpo-CoV IgM positivo foi maior (Figura 11).

**FIGURA 11** – Distribuição dos casos submetidos à investigação de conversão sorológica ao SARS-CoV-2 por meio de testagem rápida pelo “Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19” de acordo com o bairro de residência entre o dia 03 de setembro e 09 de outubro na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.

\*Referência do período de realização da testagem uma vez que a identificação Guarus abrange todos os bairros da área.

## PROJETO DE TESTAGEM ITINERANTE PARA COVID-19

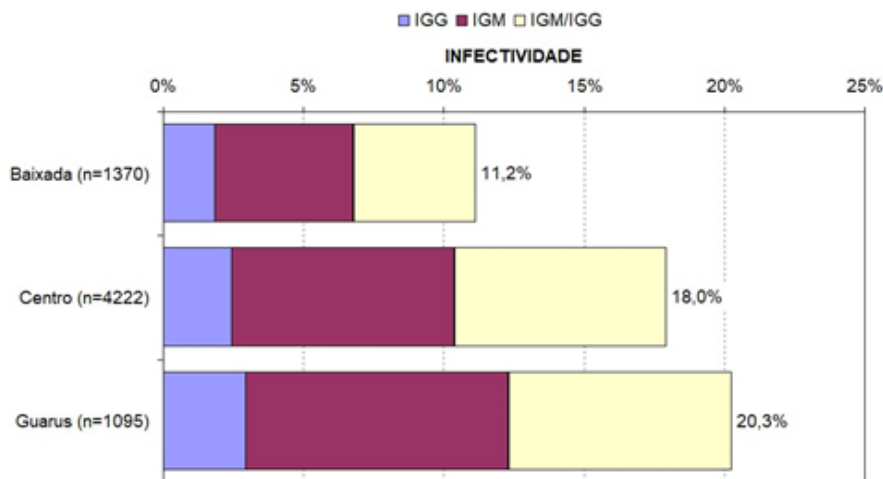


Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; N°: número; Pq: Parque; SARS-CoV-2: Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 09 de outubro setembro de 2020 e sujeitos a revisão. Guarus 1 e Guarus 2 - Referência do período de realização da testagem uma vez que a identificação Guarus abrange todos os bairros da áreas.

Ao analisar os dados por região, observa-se que a de Guarus prevalece como aquela com o maior número de casos totais positivos (20,3% entre 1095 testes realizados), assim como de casos na fase ativa da doença (aproximadamente 9,0%) (Figura 12).

**Figura 12** – Distribuição dos casos submetidos à investigação de conversão sorológica ao SARS-CoV-2 por meio de testagem rápida pelo “Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19” de acordo com a região do município entre o dia 03 de setembro e 09 de outubro na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.

## PROJETO DE TESTAGEM ITINERANTE PARA COVID-19

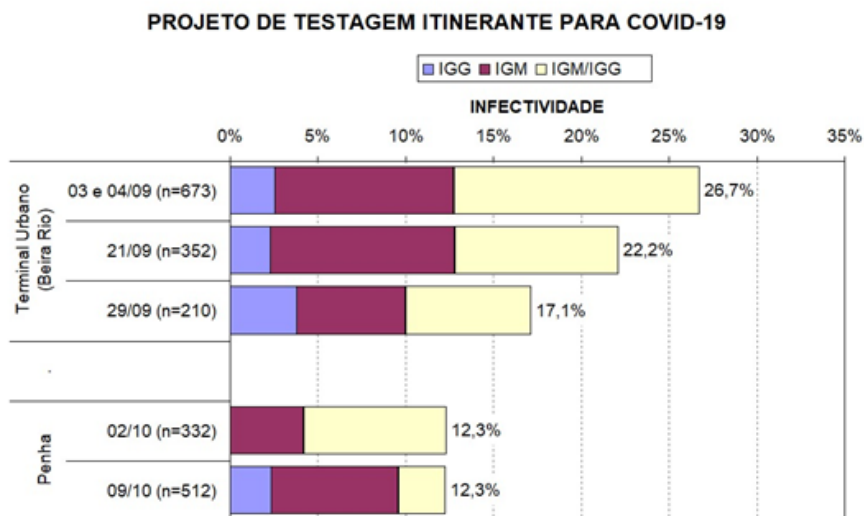


Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; N°: número; SARS-CoV-2: Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 09 de outubro setembro de 2020 e sujeitos a revisão.

Durante o período de 03 de setembro e 09 de outubro, o Terminal Urbano, caracterizado por não ter tido restrição do bairro de residência para a realização do exame, e o bairro Parque Penha receberam o Projeto de Testagem Itinerante por mais de uma fase. No Terminal Urbano foram três fases com intervalo de 17 e de 25 dias. Observa-se que o número total de casos positivos foi menor na segunda (22,2% entre os 352 testes realizados) e na terceira fase (17,1% entre os 210 testes realizados) quando comparado com a primeira fase (26,7% entre os 673 testes realizados). Além disso, verifica-se redução do número de casos ativos da infecção, isto é, com apenas anticorpo-nCoV IgM positivo e aumento dos casos recuperados (apenas anticorpo-nCoV IgG positivo) (Figura 13). No Parque Penha foram realizadas duas fases com intervalo inferior a 15 dias. Observa-se que na primeira fase não houve usuários com teste positivo para anticorpo-nCoV IgG, diferentemente do observado na segunda fase. Como o intervalo de tempo entre as duas fases foi inferior a 15 dias, não foi possível identificar alterações na frequência de conversão sorológica entre os usuários desse bairro.



**Figura 13** – Distribuição dos casos submetidos à investigação de conversão sorológica ao SARS-CoV-2 por meio de testagem rápida pelo “Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19” em mais de uma fase no Terminal Urbano e no Parque Penha entre o dia 03 de setembro e 09 de outubro na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.

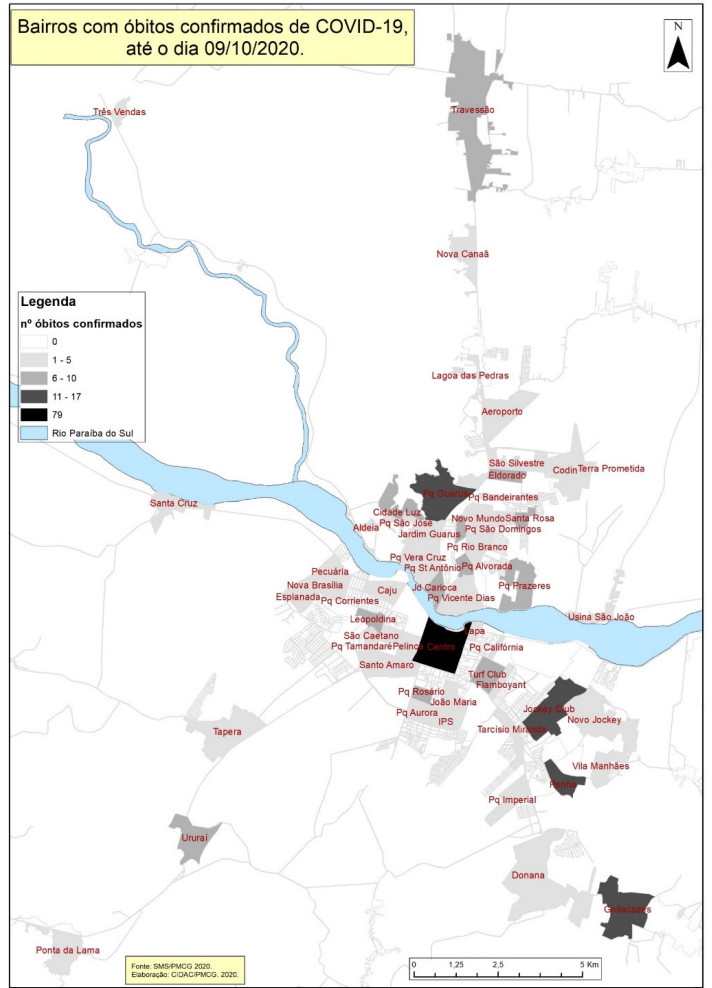
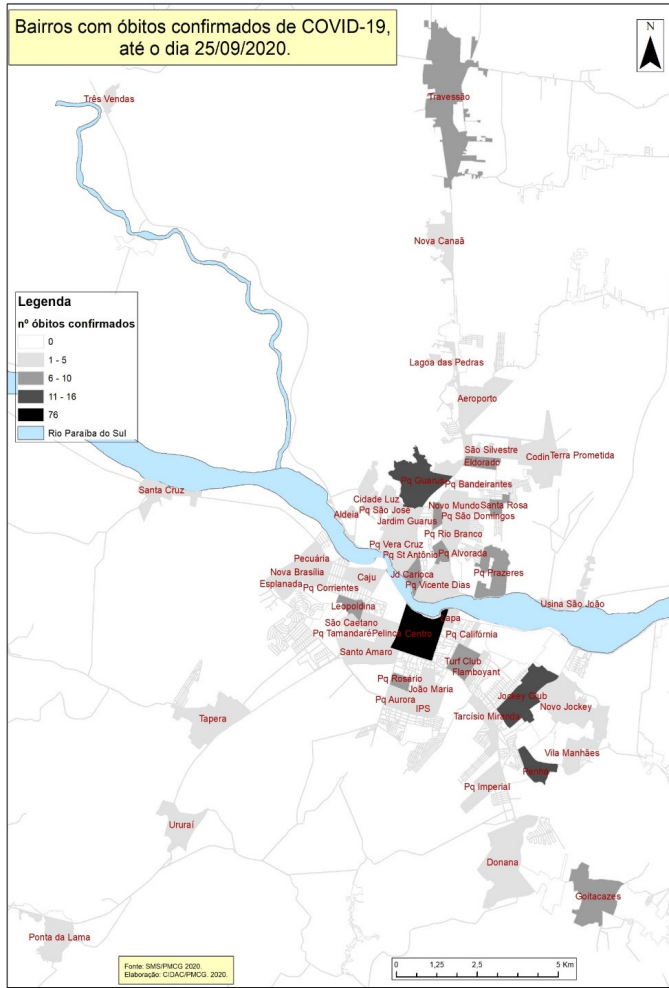


Abreviaturas: COVID -19 - Coronavirus disease 2019; N°: número; SARS-CoV-2: Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2. Fonte: Vigilância em Saúde/Campos dos Goytacazes – RJ. Dados atualizados em 09 de outubro setembro de 2020 e sujeitos a revisão.

## AVALIAÇÃO DE RISCO DE ACORDO COM O PLANO DE RETOMADA DE ATIVIDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

A cidade segue classificada no NÍVEL DOIS DE RISCO (fase VERDE), caracterizado pela maior flexibilização das medidas de isolamento social, com manutenção da tendência de redução na média móvel de casos novos de infecção por SARS-CoV-2, assim como na média móvel de óbitos pela doença. A taxa de ocupação dos leitos de terapia intensiva está em 51,8% e 36,1% na saúde pública e suplementar, respectivamente. Ao considerar os leitos de enfermaria, a taxa de ocupação está em 23,1% na saúde pública e 16,7% na saúde suplementar. O método de análise está descrito no Decreto N° 118/2020 da cidade de Campos dos Goytacazes – RJ publicado em 1° de junho de 2020<sup>11</sup>.

**FIGURA 09-** Distribuição geográfica dos óbitos por COVID-19 em 25 de setembro e 09 de outubro na cidade de Campos dos Goytacazes – RJ.



## CONCLUSÃO

A Vigilância em Saúde segue avaliando impactos de flexibilização implementada no mês de setembro. Além disso, após a implementação do registro das notificações pelos laboratórios, a partir do dia 04 de agosto, e da inserção das notificações referentes ao mês de julho pela Vigilância Epidemiológica é possível constatar que a cidade encontra-se na fase descendente da curva epidêmica de novos casos da COVID-19. Os casos de óbito pela doença caracterizam-se por ocorrerem principalmente em homens entre 60 e 79 anos de idade e pessoas portadores de doenças cardiovasculares crônicas e/ou diabetes mellitus.

O Projeto de Testagem Itinerante para a COVID-19 revelou alta proporção de pacientes na fase ativa da infecção por SARS-CoV-2. Essa fase caracteriza-se por provável risco de transmissão do novo coronavírus entre os casos com manifestação clínica da doença<sup>12</sup>. Observa-se também alta proporção de casos com teste reagente para os anticorpos-nCoV IgM e IgG que caracterizam-se potencialmente por estarem na fase de recuperação quando a probabilidade de transmissão do SARS-CoV-2 é baixa<sup>12</sup>. O número de casos com teste reagente apenas para o anticorpo-nCoV IgG foi baixo independentemente do bairro ou região sob avaliação. Por outro lado, quando considera-se apenas a testagem em mais de uma fase realizada no Terminal Urbano, identifica-se que o número de casos reagentes apenas para o anticorpo-nCoV IgG aumentou, além disso, houve redução do número de casos totais na segunda e na última fase da testagem. Apesar da investigação sorológica por teste rápido nos auxiliar a entender melhor o epidemiologia do SARS-CoV-2 e, conseqüentemente, permitir a identificação da magnitude do problema de saúde na população, ela apresenta algumas limitações: i) a sensibilidade do teste em amostras de sangue total é de 97,0% (84,6% - 99,9%) e a especificidade é de 98,7% (90,3%-99,9%); e ii) a técnica de amostragem foi não probabilística, logo há uma escolha deliberada dos elementos para compor a amostra (mecanismos não aleatórios de seleção) o que pode levar a viés de auto-seleção.

Os resultados das análises apresentadas nessa edição do Informe Epidemiológico apesar de sinalizaram para a redução do número total de casos novos da doença na cidade, também revelam que o número de casos na fase ativa da infecção por SARS-CoV2 ainda pode ser alto, o que reforça a indicação de adesão às intervenções não farmacológicas (por exemplo: uso de máscara, higiene das mãos com água e sabão ou álcool 70%, isolamento dos casos e dos respectivos contatos, medidas de distanciamento social, entre outros) e de aumento da fiscalização do não cumprimento das recomendações descritas no Decreto 118/2020, chamando a atenção para a região de Guarus.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak situation. Disponível em < <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em 26 de abril de 2020.
2. RIO DE JANEIRO, BRASIL. Painel Coronavírus COVID-19. Secretária Estadual de Saúde. Vigilância em Saúde. Acesso em 26 de abril de 2020. Disponível em < <http://painel.saude.rj.gov.br/monitoramento/covid19.html>>.
3. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Informe Epidemiológico COVID-19 no município de Campos dos Goytacazes. 20ª edição. Acesso em 13 de outubro de 2020. Disponível em: <<https://campos.rj.gov.br/newdocs/1597899971InformeEpidemiologicoCampos20.pdf>>.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico da Doença pelo Coronavírus 2020 No 14, Secretaria de Vigilância em Saúde SVS/MS-COE [Internet]. 2020. Available from: <<https://coronavirus.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>>.
5. WINICHAKOON P, CHAIWARITH R, LIWSRISAKUN C, et al. Negative nasopharyngeal and oropharyngeal swabs do not rule out COVID-19. J Clin Microbiol 2020;58:e00297-20. doi:10.1128/JCM.00297-20
6. CHEN Z, LI Y, WU B, HOU Y, BAO J, DENG X. A patient with COVID-19 presenting a false-negative reverse transcriptase polymerase chain reaction result. Korean J Radiol 2020;21:623-4. doi:10.3348/ kjr.2020.0195
7. SETHURAMAN N, JEREMIAH SS, RYO A. Interpreting Diagnostic Tests for SARS-CoV-2. JAMA 2020. doi:10.1001/jama.2020.8259
8. AMERICAN SOCIETY FOR MICROBIOLOGY. ASM expresses concern about coronavirus test reagent shortages. <https://asm.org/Articles/Policy/2020/March/ASM-Expresses-Concern-about-Test-Reagent-Shortages>. 2020
9. MEYER B, DROSTEN C, MÜLLER MA. Serological assays for emerging coronaviruses: challenges and pitfalls. Virus Res 2014;194:175-83. doi:10.1016/j.virusres.2014.03.018
10. WOO PC, LAU SK, WONG BH, et al. Differential sensitivities of severe acute respiratory syndrome (SARS) coronavirus spike polypeptide enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) and SARS coronavirus nucleocapsid protein ELISA for serodiagnosis of SARS coronavirus pneumonia. J Clin Microbiol 2005; 43:3054-8. doi:10.1128/JCM.43.7.3054-3058.2005
11. BRASIL. RIO DE JANEIRO. CAMPOS DOS GOYTACAZES. Decreto Nº 118/2020: Institui o plano de retomada de atividades econômicas e sociais – Campos daqui para frente, prevendo a transição gradual das medidas de isolamento social, como meio de combate à disseminação do coronavírus (COVID-19). Acesso em 7 de junho de 2020. Disponível em: <https://transparencia.campos.rj.gov.br/attachments/1c3e3e197264fa4b3263ab28ddccb69b18d3563d/store/2eb5b50b957e57d286e4dde9c3edf82e9c24bf689c834365fdf2012e4e3e/DO+ON+LINE+604+01+JUNHO+2020+ass+suplemento.pdf>
12. DIAS VMCH, CARNEIRO M, MICHELIN L, VIDAL CFL, COSTA LATJ, et al. Testes sorológicos para COVID-19: Interpretação e aplicações práticas. Journal of the Brazilian Association of Infection Control and Hospital Epidemiology. Acesso em 14 de outubro. Disponível em < <https://jic-abih.com.br/index.php/jic/article/view/316/pdf>>.